

Estudo Comparativo do Guia PMBoK com a Metodologia PRINCE2

Esp. Douglas de Paula Alves

douglas.arq.alves@hotmail.com

Resumo

Com o grande aumento da competição de mercado, o gerenciamento de projetos vem recebendo maior destaque entre as empresas, para suprir a demanda e as estratégias empresariais, a gestão de projetos vem sendo aperfeiçoada com o passar do tempo.

Para que os objetivos sejam alcançados, o melhor gerenciamento dos riscos, do tempo e dos recursos é essencial para atingir a qualidade e o produto desejado, havendo assim várias metodologias que podem ser utilizadas no desenvolvimento de um projeto.

O objetivo deste trabalho é apresentar de uma forma resumida o comparativo entre o guia PMBoK e a metodologia PRINCE2, demonstrando como os projetos que seguem tais guia e metodologia são trabalhados.

Palavras Chave: PMbok; Prince2; Gerenciamento de Projetos; Metodologia; Educação

1. Introdução

Com a globalização tornando os mercados cada vez mais competitivos, a cada dia novos produtos e tecnologias surgem, os clientes modernos estão cada vez mais exigentes em busca de vencer a concorrência e maximizar os processos.

A empresa que sempre sai na frente nesta disputa é aquela que se adapta a este novo cenário e passa a oferecer produtos com maior qualidade e preços mais competitivos. Para alcançar este objetivo, encontra-se a prática de gerenciar projetos, de uma forma mais profissional e planejada.

Através das metodologias de gerenciamento de projetos, as organizações são auxiliadas na produtividade e qualidade dos produtos, aumentando a sua participação no mercado.

O Guia PMBoK não é uma metodologia e sim um conjunto de conhecimento de projetos baseado em experiências e promovido pelo PMI (Project Management Institute).

O PRINCE2 - **Projetos em ambientes controlados (Projects in Controlled Environments)** se difere do PMBoK por ser uma metodologia clara e lógica de gerenciamento de projetos adaptável a qualquer tipo de projeto independente da sua complexidade.

O PMBoK é como um quebra-cabeça com 47 peças que são os processos e o PRINCE2 é a montagem deste quebra-cabeça que utiliza somente as peças necessárias.

2. Referencial Teórico

2.1 PMBok (Project Management Body of Knowledge)

É um guia que possui um conjunto de boas práticas aplicáveis no gerenciamento de projetos, foi elaborado pelo instituto PMI e é considerado a base do conhecimento sobre gestão de projetos por profissionais da área.

Segundo o PMBoK a definição de Projeto é “*Um projeto é um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo. Os projetos e as operações diferem, principalmente, no fato de que os projetos são temporários e exclusivos, enquanto as operações são contínuas e repetitivas*”, ou seja, o projeto é uma atividade temporária com objetivo único e prazos pré-definidos, mas não necessariamente o produto gerado deve ser temporário.

Acontece o encerrado quando os objetivos são alcançados ou quando se tornar claro que os objetivos do projeto não serão ou não podem ser atingidos e quando não existe mais a necessidade do projeto.

O guia possui 47 processos divididos em dez áreas de conhecimento, especificadas abaixo [1]:

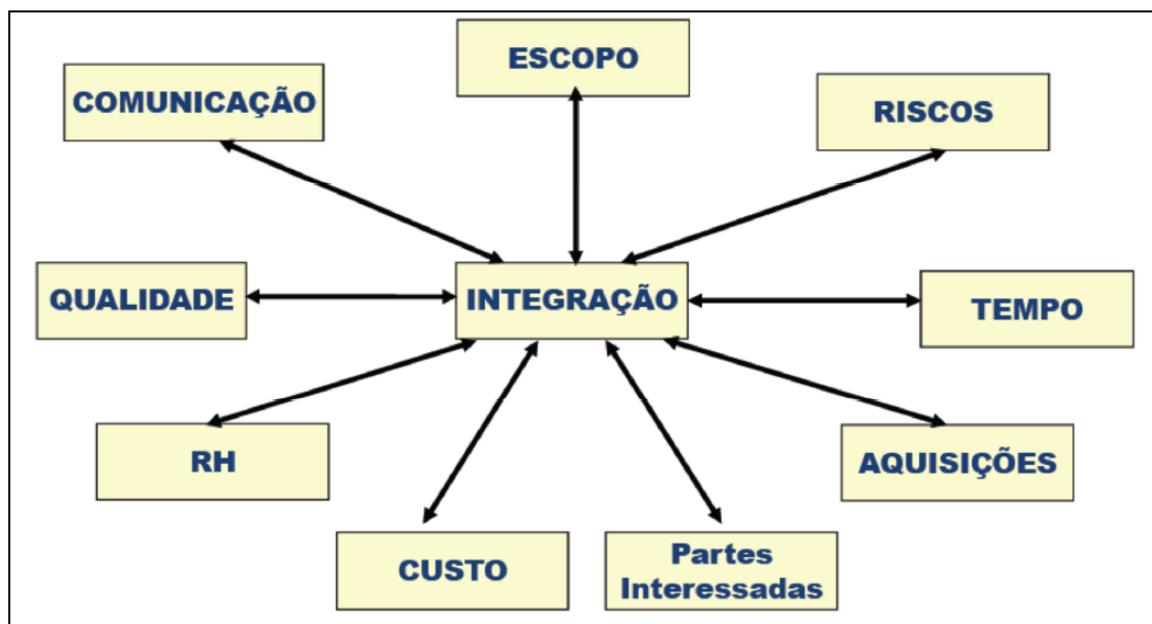


Figura 1: 10 áreas de conhecimento integradas

- **Gerenciamento de Integração:** inclui os processos e atividades para identificar, definir, combinar, unificar e coordenar os vários processos e atividades dentro dos grupos de processos de gerenciamento do projeto. No contexto de gerenciamento de projetos, integração inclui características de unificação, consolidação, comunicação e ações integradoras que são essenciais para a execução controlada do projeto até a sua conclusão, a fim de gerenciar com sucesso as expectativas das partes interessadas, e atender aos requisitos. O gerenciamento da integração do projeto inclui fazer escolhas sobre alocação de recursos, concessões entre objetivos e alternativas conflitantes e gerenciamento das dependências mútuas entre as áreas de conhecimento de gerenciamento de projetos[1];
- **Gerenciamento do Escopo:** inclui os processos necessários para assegurar que o projeto inclui todo o trabalho necessário, e apenas o necessário, para terminar o projeto com sucesso. O gerenciamento do escopo do projeto está relacionado principalmente com a definição e controle do que está e do que não está incluso no projeto;
- **Gerenciamento de Tempo:** Descreve os processos necessários para assegurar a conclusão do projeto no prazo devido[1];
- **Gerenciamento de Custos:** inclui os processos envolvidos em estimativas, orçamentos e controle de custos, de modo que o projeto possa ser terminado dentro do orçamento aprovado[1];
- **Gerenciamento da Qualidade:** inclui os processos e as atividades da organização executora que determinam as políticas de qualidade, os objetivos e as responsabilidades, de modo que o projeto satisfaça às necessidades para as quais foi empreendido. O gerenciamento da qualidade do projeto usa as políticas e procedimentos para a implementação, no contexto do projeto, do sistema de gerenciamento da qualidade da organização e, de maneira apropriada, dá suporte às atividades de melhoria do processo contínuo como empreendido no interesse da organização executora[1];
- **Gerenciamento de Recursos Humanos:** inclui os processos que organizam e gerenciam a equipe do projeto que consiste nas pessoas com papéis e responsabilidades designadas para a conclusão do projeto. O tipo e o número de membros da equipe do projeto podem mudar com frequência ao longo do projeto, o envolvimento e a participação dos membros da equipe desde o início agregam seus conhecimentos durante o processo de planejamento e fortalece o compromisso com o projeto [1];
- **Gerenciamento das Comunicações:** inclui os processos necessários para assegurar que as informações do projeto sejam geradas, coletadas, distribuídas, armazenadas,

recuperadas e organizadas de maneira oportuna e apropriadas. Os gerentes de projetos gastam a maior parte do seu tempo se comunicando com os membros da equipe e outras partes interessadas do projeto;

Uma comunicação eficaz cria uma ponte entre as diversas partes interessadas envolvidas no projeto, conectando vários ambientes culturais e organizacionais, diferentes níveis de conhecimento, e diversas perspectivas e interesses na execução ou nos resultados do projeto[1];

- **Gerenciamento de Riscos:** O gerenciamento dos riscos do projeto inclui os processos de planejamento, identificação, análise, planejamento de respostas, monitoramento e controle de riscos de um projeto. Os objetivos do gerenciamento dos riscos são aumentar a probabilidade e o impacto dos eventos positivos e reduzir a probabilidade e o impacto dos eventos negativos no projeto [1];
- **Gerenciamento de Aquisições:** O gerenciamento das aquisições do projeto inclui os processos necessários para comprar ou adquirir produtos, serviços ou resultados externos à equipe do projeto;

O gerenciamento das aquisições do projeto abrange os processos de gerenciamento de contratos e controle de mudanças que são necessários para desenvolver e administrar contratos ou pedidos de compra emitidos por membros autorizados da equipe do projeto[1];

- **Gerenciamento das Partes Envolvidas (Stakeholders):** inclui os processos exigidos para identificar todas as pessoas, grupos ou organizações que podem impactar ou serem impactados pelo projeto, analisar as expectativas das partes interessadas e seu impacto no projeto, e desenvolver estratégias de gerenciamento apropriadas para o engajamento eficaz das partes interessadas nas decisões e execução do projeto. O gerenciamento das partes interessadas também se concentra na comunicação contínua com as partes interessadas para entender suas necessidades e expectativas, abordando as questões conforme elas ocorrem, gerenciando os interesses conflitantes e incentivando o comprometimento das partes interessadas com as decisões e atividades do projeto. [1].

Em conjunto com as áreas de conhecimento existe o grupo de processos, com o objetivo de interligar os processos do projeto. Esses processos de gerenciamento estão organizados em cinco grupos, cada um contendo um ou mais processos:

- **Iniciação:** são os processos realizados para obtenção de autorização de um novo projeto ou uma nova fase de um projeto existente;
- **Planejamento:** são os processos que definem os objetivos e planejamento das ações para alcançar esses objetivos, as definições do escopo do projeto;
- **Execução:** Coordenação das pessoas e dos recursos para execução do planejamento do projeto com o propósito de satisfazer as especificações do mesmo.
- **Monitoramento e Controle:** acompanhar, revisar e regular o desempenho do projeto e identificar os desvios que devem ser tratados pela equipe do projeto;

Encerramento: Formalização do(s) aceite(s) da fase/atividades de forma documentada.

Os objetivos produzidos pelo projeto estão ligados com os grupos de processos. As saídas de um processo se torna a entrada de outro processo ou a entrega do projeto.

A figura a seguir detalha a relação entre áreas de conhecimento e os grupos de processos

| Áreas de Conhecimento | Grupos de Processos do Gerenciamento de Projetos - Guia PMBOK® 5ª Edição | | | | |
|---|--|---|---|--|--------------------------------|
| | Iniciação | Planejamento | Execução | Monitoramento e Controle | Encerramento |
| 4. Gerenciamento da Integração | 4.1 Desenvolver o Termo de Abertura do Projeto | 4.2 Desenvolver o Plano de Gerenciamento do Projeto | 4.3 Orientar e Gerenciar a Execução do Projeto | 4.4 Monitorar e Controlar o Trabalho do Projeto 4.5 Realizar o Controle Integrado de Mudanças | 4.6 Encerrar o Projeto ou Fase |
| 5. Gerenciamento do Escopo | | 5.1 Planejar o Gerenciamento do Escopo 5.2 Coletar os Requisitos 5.3 Definir o Escopo 5.4 Criar a EAP | | 5.5 Validar o Escopo 5.6 Controlar o Escopo | |
| 6. Gerenciamento do Tempo | | 6.1 Planejar o Gerenciamento do Cronograma 6.2 Definir as Atividades 6.3 Sequenciar as Atividades 6.4 Estimar os Recursos das Atividades 6.5 Estimar as Durações das Atividades 6.6 Desenvolver o Cronograma | | 6.7 Controlar o Cronograma | |
| 7. Gerenciamento dos Custos | | 7.1 Planejar o Gerenciamento dos Custos 7.2 Estimar os Custos 7.3 Determinar o Orçamento | | 7.4 Controlar os Custos | |
| 8. Gerenciamento da Qualidade | | 8.1 Planejar o Gerenciamento da qualidade | 8.2 Realizar a Garantia da Qualidade | 8.3 Controlar a Qualidade | |
| 9. Gerenciamento dos Recursos Humanos | | 9.1 Planejar o Gerenciamento dos Recursos Humanos | 9.2 Mobilizar a Equipe do Projeto 9.3 Desenvolver a Equipe do Projeto 9.4 Gerenciar a Equipe do Projeto | | |
| 10. Gerenciamento das Comunicações | | 10.1 Planejar o Gerenciamento das Comunicações | 10.2 Gerenciar as Comunicações | 10.3 Controlar as Comunicações | |
| 11. Gerenciamento dos Riscos | | 11.1 Planejar o Gerenciamento dos riscos 11.2 Identificar os Riscos 11.3 Realizar a Análise Qualitativa dos Riscos 11.4 Realizar a análise Quantitativa dos Riscos 11.5 Planejar as Respostas aos Riscos | | 11.6 Monitorar e Controlar os Riscos | |
| 12. Gerenciamento das Aquisições | | 12.1 Planejar as Aquisições | 12.2 Conduzir as aquisições | 12.3 Administrar as Aquisições | 12.4 Encerrar as Aquisições |
| 13. Gerenciamento das Partes Interessadas | 13.1 Identificar as Partes Interessadas | 13.2 Planejar o Gerenciamento das Partes Interessadas | 13.3 Gerenciar o Engajamento das Partes Interessadas | 13.4 Controlar o Engajamento das Partes Interessadas | |

Figura 2: Áreas de conhecimento x Processos

2.2 PRINCE2

A metodologia PRINCE2 foi elaborada na Inglaterra em 1989 tendo como objetivo garantir maior confiança no desenvolvimento de projetos de qualquer natureza. Define o Gerenciamento de projetos como planejamento, delegação, acompanhamento e controle do projeto e do emocional das pessoas envolvidas, a fim de atingir objetivos de desempenho esperado para o custo, tempo, escopo, qualidade, benefícios e riscos.

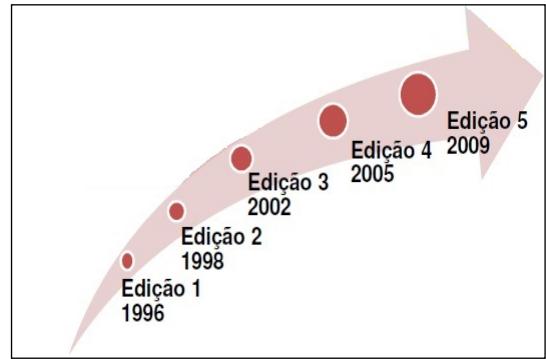


Figura 3: Evolução das Edições do PRINCE2

O PRINCE2 é uma evolução da metodologia PROMPTII criada em 1975 pela empresa Simpact Systems Ltd. Esta metodologia foi utilizada entre 1979 e 1989 pela CCTA agência ligada ao Governo Britânico. Em 1989 a CCTA cria a metodologia Projects In Controlled Environments (PRINCE).

O PRINCE2 foi lançado em 1989, definindo o gerenciamento de projetos como planejamento, delegação, acompanhamento e controle de todos os aspectos do projeto e da motivação das pessoas envolvidas, a fim de atingir objetivos de desempenho esperado para o tempo, custo, qualidade, escopo, riscos e benefícios [2].

O PRINCE2 apoia-se em duas bases: “**Temas**”, com o objetivo de direcionar os processos usando metodologia, e “**Processos**”, definindo as atividades utilizadas nas fases do projeto.

Os Temas são abordados da maneira descrita abaixo:

- **Business Case (Caso de Negócio):** Avalia a viabilidade do projeto;
- **Organization (Organização):** Estabelece as responsabilidades e o papel de cada membro da equipe no desenvolvimento do projeto, o gerente do projeto delega as responsabilidades, até na sua ausente;
- **Quality in a Project Environment (Qualidade em um Ambiente de Projeto):** Define a forma de como controlar o projeto garantindo com qualidade a proposta inicial;
- **Plans (Planos):** Fornece um conjunto de planos para facilitar a comunicação e o controlo do projeto. De uma forma adaptativa com as características do projeto, o

planejamento é essencial para o sucesso do projeto, desta forma é possível ter uma estimativa dos resultados;

- **Management of Risk (Gestão de Risco):** avalia e revisa os pontos que podem comprometer o andamento do projeto, sua abordagem é feita por meio da análise de gestão de riscos;
- **Change Control (Controle de Mudanças):** Tem como objetivo controlar as mudanças e interferências do projeto, avaliando e validando os impactos;
- **Progress (Progresso):** Estipula controles garantindo o progresso do projeto, visando prever alterações que possam ocorrer e controla os desvios que possam colocar em risco o projeto.

Os Processos têm como objetivo gerenciar as fases até a entrega do projeto, e são abordados da maneira descrita abaixo:

- **Starting up a Project (Abertura do Projeto):** O processo é iniciado com a emissão do Project Mandate com o objetivo de prevenir a inicialização de projetos mal concebidos e garantir o início de projetos e garantir o início de projetos viáveis com retorno de investimento;
- **Directing a Project:** Estabelece as responsabilidades do *Project Board (Comitê Diretor do Projeto)*;
- **Initiating a Project (Iniciando o Projeto):** Garantir o entendimento dentro da organização da necessidade do projeto e seus objetivos. É elaborado os planos que formarão a baseline do projeto que farão parte do Documento de Iniciação do Projeto. Neste processo estão as atividades de planejamento da qualidade, gestão de riscos, justificativas de investimentos, comunicação e plano de projeto.
- **Controlling a Stage (Controlando Estágios):** Descreve a distribuição dos trabalhos, controla e monitora os estágios e realiza ações corretivas quando necessário. Os processos são orientados individualmente. Neste processo estão: Autorizações dos pacotes de trabalho, avaliação dos riscos e solicitações de mudanças;
- **Managing Product Delivery (Gestão das Entregas):** Tem como objetivo garantir que o projeto seja desenvolvido e entregues, através do controle da gerencia do projeto com a equipe de trabalho;

- **Managing Stage Boundaries (Gestão do Limite dos estágios):** A metodologia recomenda a divisão do projeto por estágios, ou seja, no término de cada estágio é iniciado outro. Este processo tem como objetivo garantir as conformidades do projeto, listar as lições aprendidas e avaliar a viabilidade do projeto em prosseguir com os objetivos iniciais ou encerrar o projeto prematuramente;
- **Closing a Project (Fechamento do Projeto):** Tem como objetivo realizar o fechamento controlado do projeto. O processo reconhece se os objetivos iniciais foram alcançados. Neste estão as atividades de avaliar o andamento do projeto, entrega do produto proposto e realizar a antecipação do encerramento.

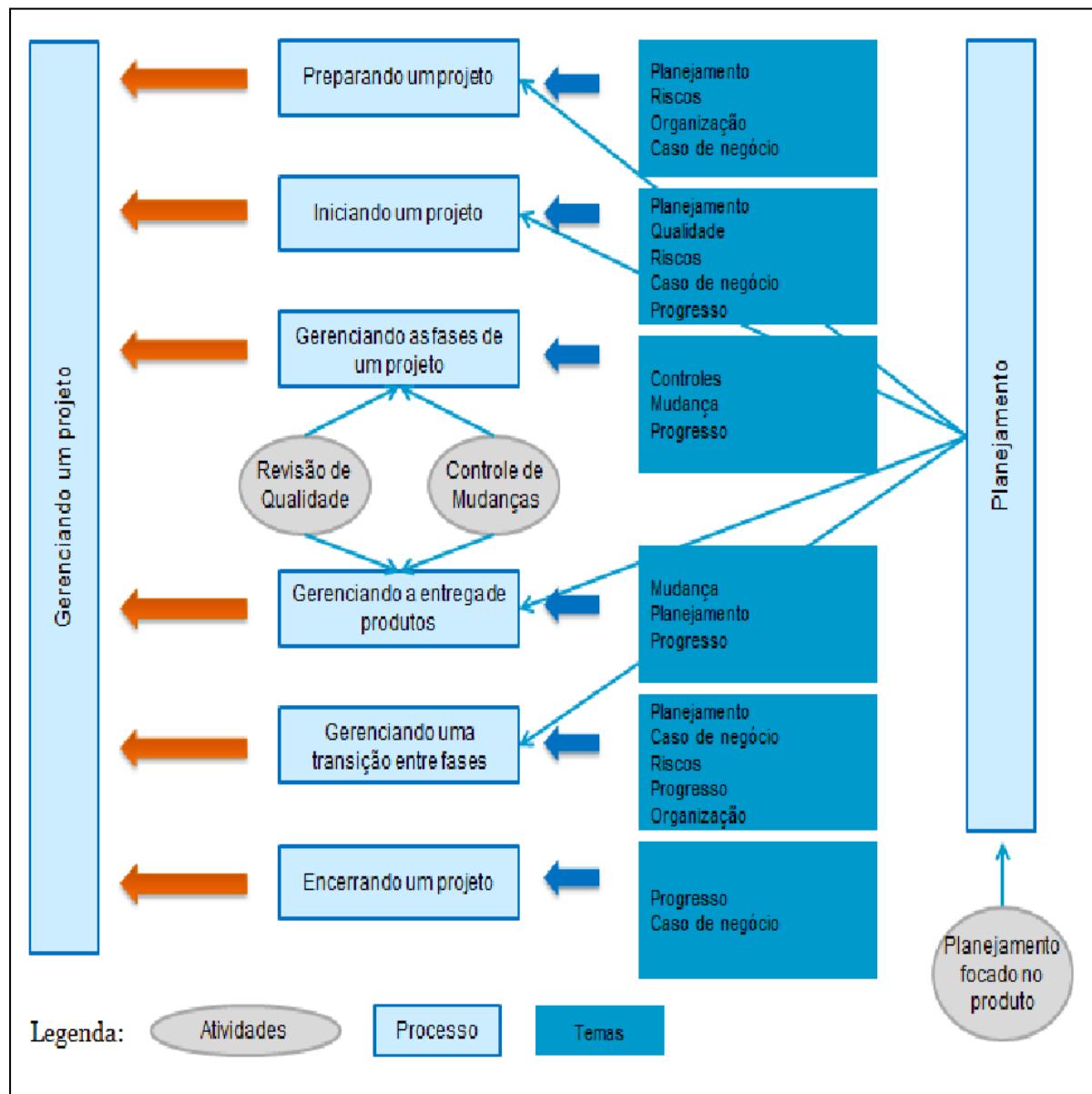


Figura 4: Visão Geral do PRINCE2 [2]

3. COMPARATIVO DO GUIA PMBOK COM O PRINCE2

O comparativo que faremos a seguir entre o Guia PMBok e a metodologias PRINCE2 é totalmente teórico com o objetivo de apontar as diversas maneiras de gerir um projeto, apresentando os pontos fortes e fracos de cada uma delas.

O PRINCE2 é estruturado em sete temas e sete atividades que são utilizadas nas fases do processo, permitindo reduzir os riscos do projeto. O Guia PMBok, utiliza dez áreas de conhecimento integradas e cinco grupos de processos com o objetivo de interligar os processos, desta forma permite uma abordagem mais global do projeto. Na questão didática, o PMBok preocupa-se em manter uma relação com seus leitores autodidata de fácil leitura e compreensão, enquanto o PRINCE2 é mais direto ao ponto e menos comprehensível.

O planejamento do projeto na metodologia PMBok é baseada nos processos, e no PRINCE2 os processos servem de apoio ao escopo definitivo sendo que o foco é o produto/objetivo final.

O gerenciamento do projeto é feito do início ao fim no PRINCE2 considerando as atividades como requisitos para a gerencia do projeto. Os responsáveis por cada atividade são definidos pelo gerente, e no PMBok a divisão fica a critério da organização, com foco apenas na maneira que as atividades são descritas dentro nos processos.

Áreas de conhecimento: No PMBok corresponde aos “Temas” da metodologia PRINCE2, a diferença está na forma que é tratado cada item. Por exemplo, enquanto no PMBok é considerado como parte integrante do projeto a atividade de aquisição de serviços, no PRINCE2 reconhece à atividade, mas não como parte integrante do projeto.

Integração x Controle de Mudanças:

Conforme o Guia PMBok, o gerenciamento da integração do projeto inclui os processos e atividades necessárias para identificar, definir, combinar, unificar e coordenar os vários processos e atividades dos grupos de processos.



Figura 5: Processos vinculados ao Gerenciamento de Integração [1]

Neste processo estão as atividades de desenvolvimento do termo de abertura, a orientação para execução do projeto, controle integrado (processo que revisa todos os processos de mudanças), encerramento das fases do projeto.

Controle de Mudanças: Orienta o Gerente de Projeto na gestão diária, devido as mudanças acontecerem de forma inevitável no ciclo de vida do projeto, existe a necessidade de identificar, avaliar e controlar os problemas que poderão resultar em mudanças. Precauções são necessárias para não comprometer a fluxo do projeto. O controle e gerenciamentos de mudanças é definido no processo “Iniciando o projeto” e revisado ao final de cada estágio quando necessárias.

A diferença que a Integração (PMBok) está definida em todos os grupos de processos e o Controle de Mudança (PRINCE2) é definido apenas no grupo “Iniciando Projeto”.

Tríplice Restrição x Planos, Caso de Negócio e Progresso

No PMBok Tríplice Restrição são as três áreas essenciais para produzir um produto ou serviços com qualidade (Escopo, Tempo e Custo)

- **Escopo:** de acordo com o PMBoK, assegura que o projeto inclui todo trabalho necessário, e apenas o necessário, para atingir seu objetivo com sucesso
- **Tempo:** inclui os processos necessários para gerenciar o término pontual do projeto;
- **Custo:** Define o gerenciamento dos processos necessários para assegurar que o projeto termine dentro do orçamento aprovado e previsto.

As três áreas estão relacionadas, exemplo:

- Aumentando o escopo, é necessário aumentar o custo e/ou o prazo;
- Diminuindo o prazo, é necessário aumentar o custo e/ou reduzir o escopo;
- Diminuindo o custo, é necessário reduzir o escopo.

Não existe a possibilidade de aumentar o escopo, reduzindo o custo e o prazo, para isso é necessário de mais recursos e consequentemente o custo vai ser mais alto ou o tempo será estendido.

Custos: O PRINCE2 define sendo o gerenciamento dos processos necessários para garantir que o projeto termine dentro do orçamento aprovado e previsto. Nesta atividade estão os processos de Estimativa de custos, orçamentação, e controle de custos.

Planos: O PRINCE2 tem como base fundamental. Estão detalhados quando se diz respeito a como, quando e por quais metas serão atingidas.

Caso de Negócio: tem foco no escopo da mudança para o negócio que é afetado pelo projeto, realiza a avaliação da viabilidade do projeto perante problemas e/ou mudanças durante o projeto.

Progresso: Estipula controles garantindo o progresso do projeto, visando prever alterações que possam ocorrer e controla os desvios que possam colocar em risco o projeto.

A diferença que a Tríplice Restrição (PMBoK) tem foco na construção da estrutura analítica do projeto (EAP) aplicando a medida tempo a ela com o objetivo de reduzir custos, o Caso de Negócio e Progresso (PRINCE2) tem foco no custo benefício do projeto analisando o que foi planejado e através disso, avalia o progresso.

A Estrutura de Analítica do Produto (Product Breakdown Structure - PBS) da técnica de Planejamento Baseado no Produto do PRINCE2 é semelhante a Estrutura de Analítica do Projeto (Work Breakdown Structure – WBS) do PMBoK. O PRINCE2 tem foco nas entregas, que são o objetivo do projeto e não as atividades conforme o PMBoK. Desta forma acaba explicitando os resultados através das Descrições do Produto.

A **Descrição do Produto** é exigido para cada produto ou entrega quando necessário, levando em consideração o motivo pela criação, do que é composto, a origem dos materiais e as tarefas necessárias.

O objetivo destas informações é esclarecer e garantir que o produto esteja sendo criado da forma correta e evitar retrabalho.

Qualidade: O PMBoK utilizando diversas ferramentas e técnicas para o controle da qualidade, sendo que as mesmas são voltadas para um ambiente de produto físico. Praticamente todas as entregas internas do projeto e muitos resultados intermediários e centrados no cliente, no entanto, são relatórios, especificações, gráficos, entre outros.

O PRINCE2 utiliza a **Revisão da Qualidade**. Onde a mesma estabelece as etapas e os recursos necessários para avaliar a conformidade dos resultados apresentados, utilizando a descrição de produtos como base para tal avaliação.

Recursos Humanos x Organização

Recursos Humanos: No guia PMBOK, é dividido em processos, onde estes são necessários para maximizar a utilização das pessoas envolvidas no projeto por meio da organização e gerenciamento da equipe. As principais atividades deste processo são: Planejamento de recursos humanos, contratar ou mobilizar a equipe do projeto, desenvolver a

equipe do projeto e gerenciar a equipe do projeto. O foco é melhorar as competências e a interação da equipe aprimorando o desempenho.

Organização: O PRINCE2 tem foco na definição objetiva das responsabilidades, as habilidades e o relacionamento de todas as funções dos gerentes e responsáveis pelo projeto.

A estrutura organizacional é ordenada em quatro níveis, sendo eles: Corporativa ou Gestor do Programa, Direção do projeto, gerente e membros da equipe. Onde dentro de cada nível há uma explicação sobre os responsáveis e seus objetivos.

Comunicações x Mudanças

Comunicações: Conforme o guia PMBOK inclui os processos necessários para assegurar que as informações do projeto sejam geradas, coletadas, distribuídas, armazenadas, recuperadas e organizadas de maneira oportuna e apropriadas. Os processos incluem os seguintes itens: identificar as partes interessadas, planejar as comunicações, distribuir as informações, gerenciar as expectativas das partes interessadas, reportar o desempenho. Cada item tem as ferramentas e técnicas descritas com o objetivo de manter a comunicação eficiente entre todas as partes interessadas durante o ciclo de vida do projeto.

Mudanças: O Prince2 objetiva o tempo para relatar, explicar e demonstrar a melhor forma de estabelecer a comunicação das mudanças do projeto. O objetivo com essa técnica é controlar as mudanças, verificando e validando seu impacto.

O *Project Board* estabelece os limites de desempenho "Tolerância", que concede ao Gerente de Projeto critério para executar o trabalho dentro dos limites de tempo e de custos, existe delimitações sobre o escopo, qualidade, benefícios e riscos. Tolerância é definida quando se faz o planejamento geral do projeto ("Iniciando um Projeto"), para cada fase do projeto ("Gerenciando os Limites da Fase"), e para Pacotes de Trabalho.

A metodologia tem uma área específica para gerenciamento de mudanças, durante a execução de um projeto é quase que impossível não acontecer modificações e imprevistos, por esse motivo a comunicação tem que ser clara e objetiva garantindo o bom andamento do projeto. Desta forma diminui a probabilidade de falhas, tempo e aumento nos custos do projeto.

4. CONCLUSÃO

O Guia PMBOK apresenta uma linguagem objetiva e de fácil leitura, proporcionado um estudo autodidata, sua organização facilita o entendimento e aplicação. Em relação a

gestão de projetos, tem uma abrangente maior já que foi desenvolvido através da somatória de conhecimento e as melhores práticas, com diretrizes aplicáveis de uma forma global.

O guia não é um manual que explicita o passo a passo tomando como regra o “*tem quer ser feito assim ou faça deste jeito*”, apenas a leitura não garante o sucesso na gestão de projetos, para sua implantação requer conhecimentos prévios sobre ferramentas e técnicas, associadas à gestão de projetos, que não estão explícitas no conteúdo do método e dependerão do conhecimento do profissional ou usuário.

Um ponto incomum entre a metodologia e o guia é o fato de ambas apresentarem um material genérico que serve para todas as áreas de conhecimento, tanto para construção de um edifício, fabricação de carro ou a implantação de um departamento, a aplicabilidade é ampla para qualquer tipo de projeto independente do seu nível de detalhamento.

O comparativo do guia com a metodologia deve ser elaborado com atenção já que o foco é diferente. A metodologia PRINCE2 tem foco nas fases do projeto e pontos críticos, deixando de lado os pontos que interagem com a organização do projeto, enquanto o Guia PMBOK foca nas áreas de conhecimento sobre a gestão de projetos.

5. REFERÊNCIAS

- [1] PMI, A Guide to the Project Management Body of Knowledge (PMBOK GUIDE), 5ed, 2013.
- [2] PROJECT SMART. The History of PRINCE2 | Project Smart. Disponível em < <http://www.projectsmart.co.uk> >. Acesso em: julho/2015.